TERAPIAS ANTROPOSÓFICAS

A Antroposofia tem suas origens nos pensamentos filosóficos de Rudolf Steiner que influenciaram várias áreas do conhecimento. Na saúde se faz presente na ampliação da medicina e nas várias terapêuticas complementares. Permite a atuação multidisciplinar com cada profissional atuando dentro do seu âmbito profissional específico atendendo ao princípio de integralidade preconizado pelo SUS. Apresentamos sucintamente essas várias abordagens antroposóficas. Esse texto baseou-se no Catálogo das Terapêuticas Antroposóficas organizado por ocasião do X Congresso de Medicina Antroposófica e V Simpósio das Terapias Antroposóficas ocorrido em julho de 2011 em Belo Horizonte. Maiores informações poderão ser obtidas com associações profissionais de cada área.

Medicina Antroposófica

A Medicina Antroposófica surgiu na Europa no início do século XX. Atualmente a Medicina Antroposófica está presente em mais de quarenta países, nos cinco continentes. Muitas são as ações que caracterizam e diferenciam a abordagem dos problemas de saúde pela Medicina Antroposófica. Tudo começa com uma imagem ampliada do ser humano, da saúde e doença e do processo de vida. Diante de uma doença, o médico antroposófico vai considerar o quadro clínico do paciente mas também vai pesquisar como está a vitalidade desse paciente, o seu desenvolvimento emocional e como ele tem conduzido sua vida através dos anos, sua história de vida ou biografia. O diagnóstico convencional pode, então, tornar-se mais profundo e individualizado. A origem dos desequilíbrios pode ser identificada e transformada através da terapêutica. Esta envolve o uso de medicamentos produzidos com substâncias da natureza – minerais, plantas e substâncias de origem animal – através de técnica homeopática (diluição e dinamização), de processos específicos da farmácia ampliada pela Antroposofia (como é o caso de medicamentos a base de metais) e de fitoterápicos. Mas também pode ser necessário o uso concomitante de medicamentos convencionais (alopáticos). A medicina antroposófica pode ampliar todas as áreas de atuação da medicina, tanto os gerais (como clínica médica, pediatria, gineco-obstetrícia, cirurgia) como as especialidades.

Odontologia

A Odontologia Antroposófica busca, primordialmente, estudar o conceito acadêmico físico-químico da dentição humana, com enfoque Antroposófico, desde as forças arquetípicas direcionadas, aos processos formativos que atuam em todo o organismo. Os cirurgiões dentistas que atuam dentro desta linha, com fundamentação e metodologia própria, capacitam-se para trabalhar em consultório particular, instituições sociais, órgãos públicos, em equipes multidisciplinares, hospitais e outros, interagindo com profissionais de áreas afins, ou em especialidades, como endodontia, periodontia, odontopediatria, dentística, cirurgia, implantodontia, odontogeriatria, ortopedia funcional dos maxilares, ortodontia, pacientes com necessidades especiais, patologia bucal, saúde coletiva, odontologia legal, disfunção temporomandibular e dor orofacial, estomatologia, prótese dentária, prótese buço-maxilo-facial, odontogeriatria. Tem a possibilidade de atuar eliminando dores, disfunções, para-funções, doenças, tendências patológicas e patologias já instaladas, trabalhando efetivamente pela Odontologia com o mínimo de efeitos adversos.

Psicologia

O psicólogo, por sua formação básica de cinco anos, acrescida das especializações antroposóficas, está apto a trabalhar em diversas áreas de atuação, assim como apoiar e fazer

parceria com todas as terapias e atividades nas áreas de saúde, da educação e do desenvolvimento humano.

Enfermagem

A Enfermagem Antroposófica também é trimembrada nas ações do cuidar, mediar e supervisionar. Cuidar é a essência da enfermagem, desde sua origem. Mediar significa ligar; o enfermeiro proporciona a relação entre o paciente e sua família, com os outros pacientes, entre os profissionais e os cuidadores e ainda entre o meio externo e interno da instituição de saúde. Supervisionar constitui a ação de tornar o paciente capaz de fazer seu auto cuidado. A enfermeira passa a observar e a cuidar do ser humano olhando-o pela quadrimembração de seu corpo (físico, etérico, astral e Organização do Eu) e pela trimembração (em pólos Neurosensorial e Metabólico, interligados pelo Rítmico), que se apresentam em diferentes fases do desenvolvimento biográfico, pois cada setênio possui suas leis gerais, suas necessidades e desafios próprios. A dedicação individualizada das enfermeiras ao seu paciente, seja no planejamento e no preparo, seja na efetivação da assistência, promovem um cuidar humano, caloroso, e acolhedor, que o paciente percebe nos mínimos detalhes e que, sem dúvida, aumenta sua autoestima e promove uma melhor qualidade de vida e salutogênese. Não há formação em enfermagem antroposófica no Brasil. As enfermeiras que quiserem trabalhar precisam fazer curso básico de medicina antroposófica.

Massagem Rítmica

A Massagem Rítmica foi desenvolvida a partir de 1921. No centro de sua atuação está o elemento rítmico que é levado ao organismo através de toques de sucção, em vez de pressão, e executados com leveza. Através de inúmeras sequências de tratamento, qualidades de toques e direções (centro-periferia ou periferia-centro), os sistemas polares – Neuro sensorial e Metabólico Motor - podem ser estimulados ou abrandados em suas atuações. Para doenças respiratórias, circulatórias, distúrbios metabólicos, distúrbios do sono, doenças degenerativas do sistema nervoso e coluna, como o Parkinson e Esclerose múltipla, doenças autoimunes e câncer a massagem é particularmente indicada e possui seqüências e qualidade de toques específicos para cada caso. Os tratamentos em geral são indicados por médicos devem ser de 10 a 12 sessões realizadas duas vezes por semana. Há curso de formação para profissionais de saúde que já tenham conhecimentos básicos de Medicina Antroposófica.

Farmácia

A Farmácia Antroposófica é reconhecida como especialidade farmacêutica pela Resolução nº 465/2007 do Conselho Federal de Farmácia. Dessa forma, a Farmácia Antroposófica pode ser representada perante os órgãos governamentais competentes e a sociedade em geral, promovendo o livre direito à sua existência e prática, como também promovendo o ensino, a pesquisa e a sua divulgação. Há formação de especialistas em Farmácia Antroposófica destinada aos farmacêuticos.

Biografia Humana

Os cursos biográficos iniciaram-se em 1976 no Brasil e baseados nas fases de desenvolvimento do ser humano de Ruldif Steiner. Os aconselhadores biográficos são habilitados conforme sua área de atuação: atendimento individual ou trabalho em grupo. O aconselhamento biográfico pode trabalhar em parceria com qualquer área de atuação, dando suporte anímico e espiritual através da compreensão da história de vida de cada um. No caso de crianças o trabalho é feito

com os pais. A formação de Aconselhador Biográfico destina-se às pessoas das áreas de saúde, psicologia, pedagógica, administrativa, empresa, consultoria, entre outras.

Reorganização Neurofuncional

No ano de 1964 a Pedagoga Beatriz Padovan, professora na Escola Rudolf Steiner em São Paulo, descobriu que alguns de seus alunos eram portadores de Dislexia. Insatisfeita com a terapia convencional aprofundou-se nos ensinamentos de Rudolf Steiner, especificamente no conteúdo da conferência intitulada “Andar, Falar e Pensar. Em busca do que Rudolf Steiner apontava como o “processo do andar” encontrou o trabalho de Temple Fay. Em 1970 Beatriz desenvolveu seu método de tratamento acrescentando à seqüência proposta por Temple Fay e seguidores, exercícios criados por ela, também neuroevolutivos, de respiração, sucção mastigação e deglutição. Em 1973 ela deu início a aplicação do seu Método Padovan também em crianças com problemas neurológicos graves. Esse método propõe a recapitulação das etapas neuroevolutivas de desenvolvimento fisiológico, fase por fase, na ordem de sua aquisição, para fins terapêuticos. Utiliza-se o Método Padovan de Reorganização Neurofuncional para recuperar funções perdidas, funções nunca adquiridas, ou ainda para preparar o organismo para que possa adquirir funções e capacidades para as quais tenham potencial e que, por falta de estímulos ou por outro motivo qualquer, não tenha tido oportunidade de se manifestar. O método pode ser aplicado em indivíduos de todas as faixas etárias (de recém nascidos prematuros à idosos), na reabilitação de diferentes patologias genéticas ou adquiridas ou em caráter preventivo. Pode ser aplicado em consultórios, ambulatorios, em leitos hospitalares, em Unidades de Tratamento Intensivo e também em domicílio. Por ser um método neurofuncional, o Método Padovan oferece as bases para a compreensão e prática da reabilitação, agrupando assim, diferentes profissionais da área da saúde em prol do paciente.

Pedagogia Social

A pedagogia de base antroposófica se caracteriza pelo processo de aprendizagem individual e social, criando condições para que cada um amadureça socialmente. Foi desenvolvida em 1955. A Pedagogia Social é a capacidade de lidar consigo mesmo, com o outro e com as suas perguntas, de tal forma que suas ações possam contribuir para o saudável desenvolvimento das condições sociais. Neste sentido, ela se caracteriza pela maneira como lidamos com os nossos questionamentos a partir da realidade particular que criamos no mundo, e sua constante relação com o ambiente social. É no processo que nos leva à compreensão profunda desta realidade que está a possibilidade de nos tornarmos o foco de nosso próprio desenvolvimento como ser individual e social, e assim, na mesma medida, também o desenvolvimento da realidade social. Não se tratando de um trabalho considerado terapêutico por excelência, pode ajudar o indivíduo no desenvolvimento do Ser Social em diversas situações, bem como compreender situações e fenômenos de grupo, da sociedade como um todo globalizada, ou seja, das “doenças sociais” e das dificuldades de inserção e trabalho em grupo, entre outros, apoiando qualquer profissional em sua área.

Educação Terapêutica e Terapia Social

Possui a finalidade de atender e apoiar o desenvolvimento de organizações com atendimento terapêutico orientado pela Antroposofia e voltado para pessoas com deficiências. As Instituições existentes – em quase sua totalidade ‘clínicas-dia’ – oferecem apoio, tratamento individual, educação, trabalho e convívio social para pessoas com necessidades de cuidados especiais; também se empenham em criar estruturas sociais mais humanizadas. A Pedagogia Curativa foi elaborada no início da década de 1920. A Educação Terapêutica (Pedagogia

Curativa) ensina que só a partir do encontro humano é possível engendrar processos de cura, em que os valores humanos essenciais podem ser vivenciados e cultivados em ‘comunidades terapêuticas’ – independentemente de forma e lugar – que atuem como células germinativas de ideais sociais fraternos, e onde cada ser humano possa vislumbrar, senão alcançar, seu próprio ‘vir-a-ser’. Sua área de atuação seria clínica-dia, atendimentos individuais, orientação, oficinas terapêuticas, projetos comuns entre organizações, acompanhamento escolar, orientação familiar, encaminhamentos, trabalho pedagógico. Recomenda-se o trabalho conjunto entre todos os profissionais, professores e pais que atendem à criança.

Extra Lesson

A partir da premissa de que as dificuldades de aprendizado estão relacionadas com atrasos ou interrupções no processo de desenvolvimento dos primeiros 7 anos de vida, o princípio deste trabalho é trazer ao aluno consciência dos movimentos corporais por meio de atividades lúdicas. A partir dessa conscientização corporal ele poderá conhecer e dominar o espaço ao seu redor e compreender a realidade tridimensional. Só depois disso ele estará apto a representar seus movimentos corporais e a tridimensionalidade espacial nas várias atividades de leitura, escrita e matemática. Todas as crianças atendidas apresentam dificuldades no processo de aprendizado, além de alterações relacionadas aos movimentos, aos sentidos e à interação com o espaço. Utiliza-se o prontuário específico do método ‘Extra Lesson’ como instrumento de observação e diagnóstico da organização estrutural do corpo físico, incluindo a observação da lateralidade, da orientação espacial, da geografia corporal, a pesquisa de respostas reflexas imaturas, avaliação gráfica e de habilidades visuais e auditivas. Com base nas dificuldades encontradas, é preparado um Programa de Atendimento composto de exercícios de movimentos, desenhos e pinturas individualizados. É um instrumento importante no auxílio do trabalho dos Pediatras, Médicos Escolares, Professores de Classe e outros Terapeutas, além de apresentar uma linguagem bastante objetiva na descrição das crianças em qualquer grupo multidisciplinar de estudo. A formação se dirige a profissionais da área de educação ou saúde.

Arte da Fala

É um impulso de renovação artística das faculdades orais que tem origem na Antroposofia e que procura meios de resgatar e desenvolver a arte no falar do ser humano, com o objetivo de autoconhecimento e estabelecer práticas benéficas à saúde social. A capacitação é dirigida preferencialmente a professores, psicólogos, profissionais e amadores de teatro, educadores, arte-educadores e monitores de trabalhos socioculturais.

Música

Desde 1998, um grupo de músicos e pessoas ligadas ao impulso musical antroposófico começou a se reunir anualmente para a troca de experiências, pesquisa e divulgação de conhecimentos musicais. Das reuniões anuais foi sendo formada uma rede de contatos e apoio mútuo que possibilitou o surgimento e fortalecimento de iniciativas e organizações ligadas ao movimento musical. Área de atuação: Pedagogia musical; Terapia Musical; Cantoterapia; Desenvolvimento social através da música. Os profissionais desta área podem atuar em conjunto com outros profissionais da área pedagógica, da saúde, da pedagogia terapêutica, em projetos sociais e de desenvolvimento organizacional a fim de promover o desenvolvimento saudável de indivíduos e grupos por meio da música. Podem também se dedicar à pesquisa e colaborar em projetos acadêmicos.

Cantoterapia

É uma inovadora proposta artística, profilática e terapêutica e surge na mesma época do aparecimento da Antroposofia. Os elementos do canto e as leis da música são compreendidos pela Antroposofia como forças arquetípicas que constituem o homem como ser físico, anímico e espiritual. Cantando o homem traz à tona a manifestação destas forças, que vão atuar nestes diferentes níveis através da terapia do canto. Ao praticar os exercícios terapêuticos e higiênicos se abre para o paciente, através de uma ausculta atenta, um caminho mais profundo de autoconhecimento e fortalecimento do seu EU. A partir dos elementos musicais, das consoantes, dos tons, da ressonância da voz e dos movimentos respiratórios rítmicos, são criados exercícios específicos para cada paciente sob a supervisão de um terapeuta e trabalhados individualmente. A Cantoterapia é indicada como trabalho profilático vocal no canto individual ou em grupo, nos distúrbios da voz e das vias respiratórias, crônicos do metabolismo, nas doenças inflamatórias crônicas e degenerativas, nos transtornos funcionais e nas doenças psicossomáticas e neuropsiquiátricas. Sua eficácia tem se demonstrado também em transtornos de desenvolvimento infantil e na pedagogia curativa, assim como uma terapia auxiliar no câncer. A formação se dirige àqueles que buscam a aprendizagem do canto à luz da Antroposofia, objetivando atuar preventiva e/ou terapeuticamente no âmbito da saúde (em clínicas, hospitais), na área pedagógica (em escolas), ou no social (em associações, instituições), através do canto. É uma atividade que pode ser associada a qualquer tipo de terapia, medicina, em diferentes tipos de tratamento, como também como preventiva. Há profissionais atuando em várias cidades brasileiras.

Quirofonética

É uma terapia que atua com a força terapêutica dos fonemas. Foi criada na Áustria, em 1972. Quirofonética significa “As mãos seguem a lei dos sons”. Em cada fonema o ar é articulado por movimentos dos órgãos fonoarticulatórios e, na aplicação da Quirofonética, o caminho dos fluxos aéreos é transmitido para o corpo do paciente, em deslizamentos manuais, ao mesmo tempo em que o terapeuta entoava os fonemas. A aplicação é facilitada pelo uso de óleos medicinais e pode ser realizada nas costas, braços e pernas, conforme indicação diagnóstica. Também são utilizados poemas com ritmos da poesia grega. É uma terapia perceptiva e receptiva, sendo que as qualidades terapêuticas dos fonemas são vivenciadas pelo paciente através dos sentidos da audição, do tato e do calor. A Quirofonética é um recurso eficaz no tratamento de diversas patologias, apresentando resultados positivos harmonizando e equilibrando os três sistemas do ser humano (Neuro-Sensorial, Rítmico e Metabólico-Motor), contribuindo para o reequilíbrio em diversas dificuldades de desenvolvimento físico e emocional, em todas as faixas etárias. Originalmente foi desenvolvida para o tratamento de distúrbios da fala, mas com o decorrer das aplicações e pesquisas, sua atuação ampliou-se para vários campos das áreas da Saúde, Educação e Reeducação.

Euritmia

É uma arte de movimento nova que está por completar seus 100 anos de existência. Nessa arte a movimentação dos membros está diretamente relacionada à produção da fala e às leis musicais; e quer ir além de uma dança no espaço. A euritmia tem vasta abrangência em diversos campos de atuação. Na área médica, como terapia associada à Medicina Complementar Antroposófica. No âmbito social pode ser aplicada em empresas, prisões e instituições em geral no cultivo de habilidades sociais no fortalecimento da união das pessoas. Na educação ajuda a harmonizar e contrabalançar os efeitos unilaterais de nossa vida moderna que foca o intelecto. Na saúde é utilizada no tratamento de doenças agudas, crônicas e degenerativas, mas também como prevenção e profilaxia na manutenção da saúde e no social em diversos setores. Pode estar associada a qualquer tipo de tratamento e atender crianças,

adultos e idosos. É muito utilizada também como preventiva na saúde e na harmonização de grupos sociais.

Dramaterapia

É o uso intencional e sistemático de processos de drama/teatro para realizar mudança e crescimento psicológico. As ferramentas são derivadas do teatro, os objetivos são enraizados na psicoterapia. Usa a fantasia, a criatividade e o corpo para explorar o mundo interno e o externo podendo atuar em parceria com médicos, psicólogos e educadores aumentando a percepção de si mesmo, do outro e do mundo. Oferece um caminho de desenvolvimento para profissionais que já possuem formação na área da psicologia e área de saúde. É bastante abrangente a área de atuação. Existem bons resultados com a dependência química, situações traumáticas, doenças psiquiátricas, “transtornos de nossa época”, e como instrumento de apoio ao trabalho biográfico.

Terapia Artística

A Terapia Artística é fundamentada na visão artística, médica e terapêutica ampliada pela Antroposofia. Cor, forma, volumes, disposição espacial, luz e sombra: estes são os instrumentos da Terapia Artística. O enfoque terapêutico está no próprio processo artístico, onde as forças arquetípicas destes elementos entram em consonância com as forças internas que constituem o ser humano e, que podem estar bloqueadas ou em desarmonia. Beleza, ritmo, harmonia e o entusiasmo na observação da natureza, são qualidades também presentes no processo artístico terapêutico. A terapia artística pode também atuar preliminar ou paralelamente para favorecer outras intervenções e até mesmo potencializar a atuação medicamentosa.

Agricultura Biodinâmica

O modelo agrícola biodinâmico trabalha o cultivo da terra e a produção de alimentos respeitando todos os fluxos da natureza, transformarão a vida de muitos agricultores, resgatando sua auto estima principalmente os que não tem acesso tecnologias do modelo convencional. Os alimentos biodinâmicos contribuem na merenda escolar, na fase de crescimento da criança, no cuidado do primeiro ano de vida, para gestantes, bom como apoio a pacientes em recuperação e/ou em dietas específicas, sendo uma alimentação saudável e preventiva, por apresentar acentuado sabor, maior durabilidade e composição nutricional equilibrada, além da total ausência de contaminantes químicos. Desde 2004, com recursos do Ministério de Desenvolvimento Agrário e apoio do Sebrae-SP, tem havido assistência técnica e apoio à certificação e comercialização de grupos. Há capacitação para graduados nos diferentes cursos da área agrícola, que estejam procurando compatibilizar a sua atuação com a questão da sustentabilidade ecológica.

Arquitetura

Instituída em 1990 no Brasil, a Arquitetura Antroposófica visa formas, expressões e estruturas dinâmicas, centra a atenção do projeto no homem e suas necessidades de desenvolvimento, considerando aspectos relativos à atividade a ser exercida nos ambientes do projeto, sintonizando forma e função e desenvolvendo projetos onde empresas e indivíduos sentem-se apoiados e incentivados em seu desenvolvimento e bem estar . Adotando o método da ‘formação de imagem, que permite e integral participação do cliente no desenvolvimento do projeto e execução da obra; busca a integração com a natureza – o entorno da obra. A formação nessa área destina-se a arquitetos e engenheiros.